

ARQUITETURA REPARADORA (ACERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Arquitetura Reparadora* é a intervenção em espaços intrafísicos promovendo reorganização, readequação, reestruturação, remodelação, reforma, reconstrução, reocupação e higienização de ambientes privados, públicos ou institucionais, não raro, envolvendo reciclagens existenciais oportunas nos usuários ou habitantes.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *arquitetura* vem do idioma Latim, *architectura*, “Arte de edificar”. Apareceu no Século XVI. O termo *reparar* procede também do idioma Latim, *reparare*, “preparar de novo; tornar a começar; tornar a ganhar; recobrar; recuperar; adquirir para suprir desfalque; obter em compensações; reparar; restaurar; reproduzir”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *reparador* apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Arquitetura Remodeladora. 2. Arquitetura Reorganizativa. 3. Arquitetura Reurbanizadora. 4. Edificação assistencial. 5. Antiestigma ambiental.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 22 cognatos derivados do vocábulo *arquitetura*: *arquiteta*; *arquitetação*; *arquitetada*; *arquitetado*; *arquitetar*; *arquitetável*; *arquiteto*; *arquitetônica*; *arquitetônico*; *arquitetonógrafa*; *arquitetonografia*; *arquitetonográfica*; *arquitetonográfico*; *arquitetonógrafo*; *arquiteto-paisagista*; *arquitetor*; *arquitetora*; *arquitetural*; *arquiteturismo*; *arquiteturista*; *arquiteturístico*; *nanoarquitetura*.

Neologia. As 4 expressões compostas *Arquitetura Reparadora*, *Arquitetura Reparadora Privada*, *Arquitetura Reparadora Corporativa* e *Arquitetura Reparadora Pública* são neologismos técnicos da Acertologia.

Antonimologia: 1. Arquitetura Anacrônica; Arquitetura Obsoleta. 2. Ocupação degradada. 3. Estigma ambiental. 4. Arquitetura Totalitária. 5. Arquitetura Especulativa.

Estrangeirismologia: a *gentrification*; o *feedback* da *performance* do edifício; o contingenciamento do *day after*; o *building project manager*; o *space planning*; o *remodeling*; o *layout* inteligente; o *interior design* funcional; o escritório *landscape*; o *Projetarium*; o *Tenepessarium*.

Atributologia: o predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à organização espacial prioritária.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Espaço: extensão consciencial*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da organização espacial; o holopensene pessoal da reurbanização; os holopensenes tóxicos; os morfopensenes; a morfopensenidade; os praxipenses; a praxipensenidade; os recicloenses; a recicloensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; o holopensene das mudanças organizacionais; o holopensene da Cosmoética Destrutiva.

Fatologia: a *Arquitetura Reparadora*; o fato de a vida humana exigir abrigo; o fato de a evolução humana exigir o ambiente adequado ao momento evolutivo; o fato de não existir civilização sem intervenção e relativa depredação à Natureza; o fato de a linguagem e o estilo arquitetônicos chancelarem e registrarem o *Zeitgeist*; a reurbanização; a intervenção cosmoética no *habitat*; os feudos contemporâneos de antepassados de si mesmos à espera das reurbexes; a capacitação tecnológica; a cooperação para o desenvolvimento de populações ou comunidades; as demolições oportunas; as destruições anticosmoéticas; a segregação espacial; os incêndios; as inundações; as catástrofes; os terremotos; os *tsunamis*; a conurbação; os bagulhos energéticos pessoais compondo o caos ambiental e fortalecendo as mimeses dispensáveis; o antiparalelismo; a tortuosidade;

o desaprumo; a protuberância; o desalinho perturbando a ortopensenidade; o edifício-problema; a fundação condenada; a falta de manutenção adequada; as ruínas modernas; as obras inacabadas; os esqueletos de concreto; a obra natimorta; o endereço *encalhado*; a ergonomia corrigível; a implantação equivocada; a Arquitetura efêmera dos acampamentos de refugiados políticos; o edifício tombado; o Patrimônio Histórico; a *Arquitetura Religiosa*; a *Arquitetura Bélica*; a *Arquitetura Vernacular*; a *Arquitetura da Paisagem*; a *Arquitetura Contemporânea*; a *Arquitetura Funcional*; a *Arquitetura Sustentável*; a avaliação pós-ocupação; a dosagem cosmoética das intervenções espaciais; o paisagismo retrocognitivo; a proporção adequada; o material resistente; os equipamentos urbanos didáticos; o partido arquitetônico ajustado às contingências; a acessibilidade aos portadores de deficiências; as controversas remoções das favelas; as reestruturações organizacionais fomentadas pela readequação espacial; as reconstruções das cidades devastadas; o edifício-monumento alavancando a cidade renegada; os memoriais reeducativos; as carências e necessidades atendidas; o edifício inteligente e profilático; o edifício saudável; as construções tarísticas e oportunas refazendo os erros holobiográficos; as edificações conscienciocêntricas, pioneiras no Planeta-Escola; a *Arquitetura Reparadora* em holopensenes estigmatizados promovendo a Reeducação; a *Arquitetura Reparadora* em ambientes públicos propiciando a Reciclogia; o espaço percebido pela conscin lúcida, qualificado e respeitado pela conscin cosmoética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica; a psicometria dos ambientes; a fôrma holopensênica impactada; as energias conscienciais homeostáticas prevalecendo sobre as energias da forma; as fitoenergias dos *cinturões verdes*, públicos ou privados; as energias gravitantes doentias nas psicoferas e ambientes; a cúpula patopensênica; as exteriorizações de energias conscienciais sendo recurso insubstituível na higienização dos ambientes; as projeções assistidas nos ambientes baratrosféricos; o concepculo intrafísico para o desassédio interconsciencial; o tenepessismo atuante; a fôrma holopensênica profilática da Cognópolis favorecendo o autorrevezamento lúcido; as reurbexes promovendo as intervenções físicas reparadoras.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo geopolítico local ideal* (Proxêmica)–*momento adequado* (Cronêmica); o *sinergismo organização espacial–estruturação autopensênica*; o *sinergismo função prioritária–forma ideal*; o *sinergismo visão de conjunto–detalhamento do projeto*; o *sinergismo administrativo mudança organizacional–planejamento de espaço*; o *sinergismo holocármico conscins técnicas especialistas–consciexes amparadoras de função*; o *sinergismo das equipes técnicas interdisciplinares*; o *sinergismo interesse da população–vontade política*.

Principiologia: o *princípio de o arquiteto urbanista ser o “médico do espaço”*; o *princípio da Geopolítica Desassediadora*; o *princípio do “há males vindos para o bem”*; o *princípio da descensão cosmoética*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da correção imediata do erro*; o *princípio organizador*.

Codigologia: o *código de ética profissional*; as convenções de condomínio adequadas aos *códigos sociais*; o *Código de Posturas Urbanas*; o *Código de Obras Municipal*; a ausência do *código grupal de Cosmoética* (CGC) impondo o contingenciamento reparador dos espaços degradados; a necessidade do *código grupal de Cosmoética* em consenso quanto às perdas capitalistas e os ganhos ambientais; a necessidade do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) na manutenção da harmonia ambiental.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da economia de males*; a *teoria da inarredabilidade evolutiva*; a *teoria das reurbexes*.

Tecnologia: as *técnicas de avaliação qualitativa*; as *técnicas de levantamento de programa*; a *Tecnologia da construção*; as *técnicas retrospectivas* (restauração); as *técnicas de criação de novos lugares* (placemaking); a *técnica de propaganda de lugares*; a *reabilitação tecnológica* (retrofit) de edifícios sendo alternativa ao desperdício.

Voluntariologia: o voluntariado da organização *Arquitetos Sem Fronteiras* (ASF); os voluntários da *Conscienciologia construtores de holopensenes pioneiros*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da autorganização.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos *Arquitetos e Urbanistas*; o Colégio Invisível dos *Engenheiros*; o Colégio Invisível da *Recexologia*; o Colégio Invisível dos *Tenepessistas*.

Efeitologia: o efeito halo do acerto técnico; o efeito da organização espacial na organização pessoal; o efeito calculado da novidade cosmoética; o efeito do espaço qualificado na autestima do usuário carente; os efeitos negativos das energias gravitantes nos memoriais públicos promovendo as ressacas energéticas no sensitivo inexperiente; o efeito da evolução humana na mecanização da construção; o efeito das reurbexes.

Neossinapsologia: as neossinapses motivadas a partir dos ambientes restaurados; as neossinapses exigidas para a elaboração mental das alternativas do projeto; as parassinapses promovendo a solução inovadora ideal.

Ciclogia: o ciclo planejamento-adequação-ocupação; o ciclo ideia abstrata-realização concreta; o ciclo acidente-conserto; o ciclo erro-reparação; o ciclo engano-ajuste; o ciclo superestimamção-readequação; o ciclo início do projeto-meio da execução-fim da obra.

Enumerologia: a reparação do castelo da celebridade; a reparação da capela do aristocrata; a reparação do cassino do magnata; a reparação da mansão do senador; a reparação do palácio do monarca; a reparação da casa-grande do senhor; a reparação do bunker do genocida; a reparação da ilha do ditador.

Binomiologia: o binômio caveira-de-burro-cabeça-de-porco; o binômio espaço mal concebido-espaço mal executado; o binômio reforma íntima-neoexigência espacial; o binômio reforma ambiental-reciclagem existencial; o binômio escala-corpo humano; o binômio exclusão social-poluição visual; o binômio local de poder-visão do poder.

Interaciologia: a interação conscin large-amplitude espacial; a interação organograma funcional-fluxograma espacial; a interação ambiente físico-paraclima organizacional; a interação corpo técnico-corpo político; a interação máquina de morar (Somática)-máquina de pensar (Mentalsomática); a interação espaço-necessidade; a interação *Arquitetura-Administração*; a interação *Arquitetura-ideologia*.

Crescendologia: o crescendo solução possível-solução ideal; o crescendo estudo preliminar-detalhamento executivo; o crescendo conforto ambiental-productividade existencial; o crescendo restauro patrimonial-reparo holobiográfico; o crescendo espaço hospitalar-espaço escolar; o crescendo espaço físico-espaço consciencial; o crescendo *Arquitetura Reparadora-Arquitetura Perfilática*.

Trinomiologia: o trinômio espaço-energia consciencial-morfopensene; o trinômio reabilitação-reocupação-requalificação de áreas urbanas; o trinômio degrau-curva-inclinação; o trinômio programa-projeto-pós-uso; o trinômio análise-diagnóstico-proposição; o trinômio construção-desconstrução-reconstrução; o trinômio curto prazo-médio prazo-longo prazo; o trinômio espaço arquitetônico-espaço consciencial-completismo existencial.

Polinomiologia: o polinômio edificação-uso-transformação-readequação.

Antagonismologia: o antagonismo edifício condenado / edifício restaurado; o antagonismo monumento totalitário / espaço democrático; o antagonismo apogeu / decadência; o antagonismo intervenção decorativa / intervenção estrutural.

Paradoxologia: o paradoxo da forma (moldura) organizar as ideias (conteúdo); o paradoxo de se gastar milhões erguendo memoriais reconstrutores de holopensenes lacrimogênicos de sofrimento e perda.

Politicologia: as políticas públicas atendendo aos interesses minoritários; as políticas internacionais de apoio às vítimas das catástrofes mundiais; a *Carta de Cidades Educadoras*; a visibilidade das intervenções urbanas compondo plataforma política, em geral, dissonante da solução ideal; a negligência política exigindo as intervenções remediadoras; as maracutaias políticas de obras nababescas e orçamentos irrecuperáveis; a necessidade da democracia direta.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei de economia de bens; a lei do silêncio; as leis do Direito Imobiliário; as leis do Direito Urbanístico; as leis do Direito Ambiental; a Paradireitologia superintendendo os paradeseres negligenciados.

Filiologia: a urbanofilia; a neofilia; a reciclofilia; a recexofilia; a reorganizaciofilia.

Fobiologia: a claustrofobia; a agorafobia.

Sindromologia: a síndrome do ostracismo sustentando sonhos dourados anacrônicos; a síndrome dos edifícios doentes (SED); a reprodução intrafísica de ambientes nosográficos pelos portadores da síndrome da abstinência da Baratrofera; a síndrome do ansiosismo.

Maniologia: a nostomania.

Holotecologia: a conscienciotecca; a arqitetotecca; a administrotecca; a sociotecca; a seguranteotecca; a experimentotecca; a tecnotecca; a mapotecca; a recexotecca; a reurbanotecca.

Interdisciplinologia: a Acertologia; a Intrafisiologia; a Arquitetura; o Urbanismo; o Paisagismo; a Administraciologia; a Organizaciologia; a Geografia Urbana; a Sociologia Urbana; a Engenharia; a Domótica; a Proxêmica; a Distancêmica; a Ergonomia; a Holopensenologia; a Recexologia; a Reurbexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a equipe multidisciplinar.

Masculinologia: o usuário; o morador; o proprietário; o inquilino; o colonizador; o urbana; o cidadão; o arquiteto; o engenheiro; o construtor; o urbanista; o paisagista; o administrador; o planejador; o economista; o político profissional; o públicola; o prefeito empreendedor; o amparador intrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o conviviólogo; o proexista; o reeducador; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o evolucionólogo; o Serenão Reurbanizador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o mestre de obra; o operário; o homem de ação.

Femininologia: a usuária; a moradora; a proprietária; a inquilina; a urbana; a cidadina; a arquiteta; a engenheira; a urbanista; a paisagista; a administradora; a planejadora; a economista; a política profissional; a públicola; a prefeita empreendedora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a convivióloga; a proexista; a reeducadora; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a evolucionóloga; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens laborans*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Arquitetura Reparadora *Privativa* = a reforma do ambiente residencial negligenciado; Arquitetura Reparadora *Corporativa* = a reestruturação ambiental adequada à nova política organizacional; Arquitetura Reparadora *Pública* = a reconstrução da cidade destruída.

Culturologia: a cultura das reurbins; os idiotismos culturais arqitetônicos; a cultura do “puxadinho”; a cultura da aparência e do supérfluo; a cultura da organização ambiental; a Multiculturologia influenciando os espaços globais; os espaços multiculturais pacificadores, reparadores de holopenses retrógrados e xenófobos.

Causas. As intervenções arquitetônicas reparadoras, em geral, promotoras de antiestigmas ambientais, ocorrem a partir de causas ou contingências diversas, voluntárias ou espontâneas, a exemplo destas 12, abaixo relacionadas na ordem alfabética:

01. **Acidentais:** as catástrofes ambientais; os incêndios; os edifícios condenados.
02. **Conscienciais:** as reciclagens intraconscienciais e existenciais.
03. **Econômicas:** as adequações ao *Zeitgeist*; as demandas econômico-financeiras.
04. **Familiares:** as circunstâncias domésticas; o aumento da prole; a mobilidade social.
05. **Geopolíticas:** os ambientes totalitários revistos; os espaços a serem reintegrados.
06. **Holobiográficas:** as necessidades de ações reparadoras dos equívocos do passado.
07. **Humanitárias:** os acampamentos de refugiados; os assentamentos emergenciais.
08. **Olímpicas:** os jogos olímpicos; os campeonatos mundiais.
09. **Organizacionais:** as reorganizações administrativas; as fusões e aquisições.
10. **Técnicas:** os equívocos de projeto; os erros na construção.
11. **Tecnológicas:** o surgimento de inovações ou tecnologias paradigmáticas.
12. **Urbanísticas:** o plano diretor exigindo ações coordenadas.

Casuística. Consoante a *Intrafisicologia*, eis 6 exemplos contemporâneos da Arquitetura Reparadora, abaixo relacionados na ordem alfabética (Ano-base: 2011):

1. **Barcelona, Espanha.** A cidade reabilitada, após a decadência e o abandono, com aplicação de recursos, em especial para a preparação das Olimpíadas de 1992, visando a recuperação de ruas, praças e edificações, atualmente sendo polo atrator de turismo e investimento internacional.

2. **Berlim, Alemanha.** A cidade reconstituída, desde o final da II Guerra, notadamente após a unificação com a *queda do muro*, em 1989, transformando-se em canteiro de obras, vislumbrando tornar-se a capital cultural da Europa.

3. **Favelas, Rio de Janeiro, Brasil.** Os locais urbanizados a partir da implantação de Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) em favelas do Rio de Janeiro, incluindo a construção de escolas, edifícios culturais e comerciais modificando a cotidianidade dos moradores.

4. **Marco Zero, New York, EUA.** O terreno do *World Trade Center* reocupado com base no plano diretor “Memory Foundations”, envolvendo torres, museu subterrâneo, memorial, terminal de transportes e paisagismo, na tentativa de promover o antiestigma ambiental no entorno do espaço vazio das torres gêmeas, símbolo do soerguimento do orgulho estadunidense.

5. **Museu Guggenheim, Bilbao, Espanha (1997).** O edifício vanguardista e controverso, símbolo do processo de revitalização estética, social e econômica de Bilbao, hoje, recebendo turistas de todo o mundo, passando a ser cidade das mais visitadas da Espanha.

6. **Órgão do mar de Zadar, Croácia (2005).** O espaço público premiado, promotor de antiestigma ambiental da cidade croata duramente castigada pela guerra, é constituído de degraus cravados em rochas e sistema de tubulações acionadas pelo movimento do mar, criando notas musicais aleatórias, compondo ambiente pacificador e atrator de turismo.

Acertologia. A grande maioria das intervenções da Arquitetura Reparadora ocorre em função de equívocos, omissões ou erros humanos. Contudo, a evolução, em si, exige as renovações físicas e espaciais, influenciando ou refletindo mudanças holopensênicas e carregando positivamente a mesologia planetária, conceptáculo reciclogênico para o acolhimento das consréus.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Arquitetura Reparadora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.

03. **Base intrafísica:** Projeciologia; Neutro.
04. **Chão:** Intrafisiologia; Neutro.
05. **Defeito desfeito:** Autorreexologia; Homeostático.
06. **Distopia social:** Sociologia; Nosográfico.
07. **Edificação conscienciocêntrica:** Conscienciocentologia; Homeostático.
08. **Estética numérica:** Matematicologia; Neutro.
09. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
10. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
11. **Holopensene existencial:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Ilha de consciencialidade:** Intrafisiologia; Homeostático.
13. **Reprodução intrafísica:** Intrafisiologia; Neutro.
14. **Residência proexogênica:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Taxologia das falhas:** Experimentologia; Nosográfico.

A ARQUITETURA REPARADORA, NÃO RARO, EXPLICITA OS EFEITOS DAS REURBANIZAÇÕES EXTRAFÍSICAS, SENDO COADJUTORA EFICAZ NAS INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS GERADORAS DOS HOLOPENSENES REEDUCADORES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém-se atento para a qualidade dos ambientes circundantes? Em escala de 1 a 5, qual o grau de envolvimento em ações lúcidas a favor das reparações espaciais necessárias?

Bibliografia Específica:

1. **Folha de S. Paulo;** Redação; *Marco Zero do Futuro*; Reportagem; Jornal; Diário; Ano 91; N. 30.110; Seção: *Mundo*; 5 cronologias; 13 ilus.; 1 organograma; 1 *website*; São Paulo, SP; 10.09.11; página A 24.
2. **Pinheiro, Aura;** *Hospital do Futuro é o Hotel da Saúde*; *Jornal do Brasil*; Diário; Caderno: *Vida*; 4 fotos; Rio de Janeiro, RJ; 29.11.98; página 3.
3. **Simonetti, Eliana;** *Centros de Prosperidade*; *Veja*; Semanário; Ano 32; N. 30; Seção: *Cidades*; 4 fotos; São Paulo, SP; 28.07.99; páginas 78 a 81.
4. **Tribuna da Imprensa;** Redação; *Implosão do Carandiru: O Fim do Inferno*; Jornal; Diário; Ano 43; N. 2.328; São Paulo, SP; 15.03.02; página 4.
5. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 5 índices; 3 infografias; 24 seções; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 276 a 317.

Webgrafia Específica:

1. **Barros, Raquel R. M. Paula;** *et al.*; *Conforto e Psicologia Ambiental: A Questão do Espaço Pessoal no Projeto Arquitetônico*; Artigo; 9 p.; 2 enus.; 15 fotos; 13 ilus.; 12 refs.; 5-7.10.05; disponível em: <http://www.fec.unicamp.br/~doris/pt/artigos/.../Encac2005_conforto_pessoal.pdf>; acesso em: 10.09.11.
2. **Centofanti, Marcella;** *Porões Iluminados: Antigo Prédio do Dops, Símbolo do Regime Militar, é Restaurado para Abrigar Museu*; *Veja*; Semanário; Edição 1.759; Ano 35; N. 27; Seção: *Patrimônio*; 5 fotos; São Paulo, SP; 10.07.02; disponível em: <<http://veja.abril.com.br/vejasp/100702/patrimonio.html>>; acesso em: 01.07.11.
3. **Cunha, Neiva Vieira da;** & **Mello, Marco Antonio da Silva;** *Novos Conflitos na Cidade: A UPP e o Processo de Urbanização na Favela*; *Dilemas: Revista de Estudo de Conflito e Controle Social*; Trimestrário; Vol. 4; N. 3; 9 fotos; 1 ilus.; 1 mapa; 32 notas; 1 *website*; 41 refs.; Julho-Setembro, 2011; Rio de Janeiro, RJ; páginas 371 a 401; disponível em: <<http://www.dilemas.ifcs.ufrj/br/>>; acesso em: 14.09.11.
4. **D'andrea, Andrea;** *Berlin, Um Canteiro de Obras*; Reportagem; *Revista Brasileiros*; Mensário; Ed. 28; 1 foto; São Paulo, SP; Novembro, 2009; disponível em: <<http://www.revistabrasileiros.com.br/edicoes/28/textos/785/>>; acesso em: 15.09.11.
5. **Revista Brasil-Europa;** *Desconstruções e Reconstruções na História: Dúvidas "Zweifel": Reflexões nas Ruínas do Palácio de Berlim*; Reportagem; 3 fotos; Alemanha; 95-2005:3; disponível em: <<http://www.revista.brasil-europa.eu/095/Palacio-da-Republica-Berlin.htm>>; acesso em: 15.09.11.

D. D.